

Palmas, 02 de outubro de 2013.

Ao Senhor

Deputado Estadual Eduardo Bonagura

Presidente do Partido Popular Socialista do Tocantins

Palmas – TO

Senhor Presidente,

Em virtude da inexistência de órgão de direção municipal do PPS no município de Palmas (TO), comunico a essa direção o meu desligamento, a partir desta data, dessa agremiação partidária, à qual estive filiado desde 23 de setembro de 2003 e atualmente no exercício da 1ª Vice-Presidência estadual do mesmo.

Registro, porém, que o meu desligamento deve-se exclusivamente à grave discriminação pessoal de que sou vítima no PPS, bem como pela substancial mudança da orientação política do partido no Tocantins, máxime da direção estadual, que, sem consultar nenhum de seus líderes, mandatários ou instância passou de oposição à situação, contrariando frontalmente todo o seu histórico de 21 anos de militância contra esse senhor e seu grupo atualmente no poder estadual, além de me ofender pessoal e politicamente, pois que é público e notório o meu desafeto com o atual governador do estado, a quem o partido agora presta subserviente vassalagem.

Nesse sentido, relembro que em todas as eleições que o PPS participou no Estado NUNCA esteve do mesmo lado do atual governador e de seu grupo, mesmo que indiretamente e, nas últimas gerais, nos anos de 2006 e de 2010, acentuou-se mais ainda a acirrada oposição a eles, na de 2006 por vitoriosa candidatura própria a vice-governador, na pessoa de Paulo Sidnei e na segunda pelo RECED contra Siqueira Campos e outros, que foi assinado e patrocinado por Vossa Excelência em litisconsórcio com o atual presidente do PMDB/TO e o ex-governador Carlos Gaguim.

Registro, também, não sem uma nota de pesar, porque minha filiação ao PPS, juntamente com a de Paulo Sidnei há mais de dez anos, deu-se de comum acordo com a sua direção nacional, representada pelo deputado Roberto Freire, que nos ofereceu recomeçar o PPS do zero no Tocantins, pois o partido aqui estava inteiramente dissolvido, sem nenhum órgão ativo.

Relembro, também, que quando me filiei ao PPS em 23 de setembro de 2003 eu estava no exercício do mandato de deputado estadual pelo PMDB, ao qual estava filiado e pelo qual fui eleito, mas que me desfiliei porque havia uma manobra do Sr. Siqueira Campos, à época mentor do governo do PSDB que

estava no Palácio Araguaia, para levar, pelas mãos do então Senador Leomar Quintanilha, o PMDB, que era o partido da oposição, para o seu controle, como fez Vossa Excelência com o PPS.

Em 2003 desfiliei-me do PMDB, um partido da oposição, pelo qual fui eleito deputado estadual, para não me submeter a uma adesão ao governo, vejo a situação se repetir, um *dejavú*: a direção estadual do PPS, dirigida monocraticamente pelo seu presidente, despudoradamente adere ao governo do Tocantins, contrariando a orientação do partido e as urnas de 2010, que elegeu três deputados estaduais e um deputado federal na oposição a esse governador e seu governo.

Quero pontuar ainda que estou sendo gravemente discriminado no partido, uma vez que na qualidade de deputado estadual, de membro do diretório estadual e de seu vice-presidente, sou totalmente por ele ignorado nas decisões tomadas pela direção estadual, que deveriam ser colegiadas, mas são monocraticamente exercidas pelo seu presidente, o que também contraria o estatuto do PPS, pois os órgãos de direção estadual do PPS – diretório e executiva – não se reúnem desde a sua eleição em 03 de novembro de 2011.

Assim é que o partido no Estado, composto unicamente por comissões provisórias escolhidas direta e pessoalmente pelo seu presidente, sem consultar ninguém, excluiu-me das indicações de líderes para aqueles órgãos, bem como da tomada das demais decisões políticas do meu interesse, vitais para a manutenção de uma estrutura partidária e política de suporte ao mandato e às atividades parlamentares por mim desenvolvidas.

Deliberadamente, a direção estadual não me informa ou convida e por isso não participo desde 2011 de nenhum programa político ou das inserções gratuitas do rádio e da televisão, que regularmente são disponibilizadas pela Justiça Eleitoral ao PPS/TO.

A própria nomeação do presidente estadual da legenda para assumir uma secretaria extraordinária nesse governo, publicada no diário oficial do estado, é um atentado à moralidade, visto que o único objetivo daquele cometimento foi abrir vaga para um suplente da coligação, na época aliado do Palácio Araguaia.

Registro mais: durante o ano de 2011, cumprindo resoluções do PPS sobre fidelidade partidária, a direção estadual se esforçou para punir, por infração ética e disciplinar, diversos dirigentes e mandatários do PPS que apoiaram Siqueira Campos nas eleições de 2010, tendo sido expulso, inclusive, um dos fundadores do partido no Tocantins e seu ex-presidente, Abraão Lima, o presidente da Fundação Astrojildo Pereira – FAP-TO, Deocleciano Gomes, o presidente do PPS Jovem StephsonLing, o vice-prefeito do município de Lizarda, Vimar Pugas, o vereador Pettion do município de Lagoa do Tocantins, o Sr. Ronison Parente, histórico membro do PPS, ex-presidente do Diretório de Formoso do Araguaia e ex-vice presidente regional do partido, além de alguns membros do diretório estadual.

Por último, após uma formação de bloco parlamentar com o PSD, de sustentação do governo do Estado, fui acintosamente excluído pela direção do partido e pelo seu presidente de participações mais efetivas nas comissões permanentes da Assembleia Legislativa na cota do PPS, ficando fora das mais expressivas, um claro recado de que eu não era, e não sou, daquele grupo adesista ao governo do senhor Siqueira Campos.

Por isso, e por todas as implicações políticas e pessoais que tais fatos repercutem na minha vida, comunico a Vossa Excelência a minha desfiliação do PPS.

Solicito acusar o recebimento da presente na segunda via em anexo.

MANOEL ARAGÃO DA SILVA

Título de Eleitor nº 031688922763 Zona 29ª Seção _____

Declaro para todos os fins que nesta data recebi a primeira via desta carta de desfiliação.

Palmas (TO), 02/10/2013

EDUARDO BONAGURA

Presidente do PPS Tocantins